

1º Seminário Interno do Núcleo de Apoio à Pesquisa Brasil África

Programação:

| 1º dia, 02 de maio, quarta-feira:

8h 30 – Apresentação

MESA 1 (9H ÀS 10H15)	MESA 2 (10H30 ÀS 11H45)	MESA 3 (12H ÀS 13H15)
PROFA. DRA. MARINA DE MELLO E SOUZA <i>Catolicismo e poder na África centro-ocidental, séculos XVI e XVII</i>	PROFA. DRA. CRISTINA WISSENBACH <i>Dinâmicas históricas de um porto centro-africano: Ambriz entre as décadas de 1840 e 1870</i> DRA. MÁRCIA MOISÉS RIBEIRO <i>Medicina e escravidão nas dimensões do universo colonial: a América portuguesa e a África no século XVIII</i>	PROFA. DRA. ROSANGELA SARTESCHI <i>Literatura e História: constituição das identidades nos países de língua oficial portuguesa</i>
Regiane de Mattos <i>As dimensões da resistência em Angoche: da expansão política do sultanato à política colonialista portuguesa no norte de Moçambique (1842-1910).</i>	Alec Ito <i>Guerra e aliança na África Centro-Occidental: os jagas e sua importância no espaço atlântico (séculos XVI-XVII)</i>	Angela Fileno <i>Brasileiros em Lagos: nação e identidades no contexto da independência</i>
Mara Chaves <i>Aspectos das coleções africanas em museus revelados pela arqueologia</i>	Alexandre Marcusi <i>Cativeiro e cura: práticas rituais africanas e as margens da liberdade no Atlântico Português, século XVIII</i>	Lia Laranjeira <i>Os Macondes na construção da identidade nacional moçambicana: um estudo sobre arte, cultura e política (séculos XX - XXI)</i>
Stela Saes <i>A lei 10.639 e a literatura moçambicana: perspectivas e aplicação</i>	Alessandra Pardini <i>Trinta Anos de Ficção (1975-2005): Terra Sonâmbula, O último vôo do Flamingo e O outro pé da sereia</i>	Marianna Parro <i>As Vozes adormecidas de Mia Couto: o foco narrativo e o conceito de tradição.</i>
Maria Paula Correa <i>Leitura na Literatura</i>	Louise Bonassi <i>Um mundo dividido em dois: uma leitura de Cadernos de memórias coloniais, de Isabela Figueiredo</i>	Janete Oliveira <i>O narrador múltiplo em Nosso Musseque, de Luandino Vieira</i>
Lilian Lisboa Miranda <i>Comensalidade e Alimentação: práticas culturais e cotidiano no espaço brasileiro e africano</i>		Ianá Pereira <i>Vozes femininas de Moçambique: Ventos do apocalipse e Niketche: uma história de poligamia</i>

| 2º dia, 03 de maio, quinta-feira:

MESA 4 (9H ÀS 10H15)	MESA 5 (10H30 ÀS 11H45)	MESA 6 (12H ÀS 13H15)
<p>PROFA. DR. VIMA LIA DE ROSSI MARTIN <i>A arte de contar histórias: uma poética da memória em Leite Derramado e Terra Sonâmbula.</i></p>	<p>PROF. DR. JOSÉ FLÁVIO MOTTA <i>As viagens do Conceição Esperança (1820-22)</i></p>	<p>PROF. DR. ALEXANDRE FREITAS BARBOSA E TAIANE SBIZERA <i>As Relações Brasil e África nos Marcos da Política Externa Independente (1961-1963): O Debate na Imprensa</i></p>
<p>Paulo Fernando Campbell <i>Amílcar Cabral: a palavra falada e a palavra vivida</i></p>	<p>Elaine dos Santos <i>Caravanas e expedições: trabalhadores do comércio de longa-distância na África centro-ocidental (século XIX)</i></p>	<p>Elisangela Queiroz <i>Ao sul da fronteira cimarrón: O processo de redução do maniel de Neiba na Ilha de Española (1782-1795)</i></p>
<p>Juliana Magalhães <i>Moçambique na literatura de viagem do século XIX</i></p>	<p>Gabriela Paes <i>Ventura e Desventura no Rio Ribeira de Iguape</i></p>	<p>Michelle Comar <i>A veste da imortalidade: um estudo sobre o sacramento do batismo no Império português</i></p>
<p>Agatha Silva <i>A Arqueologia da África através dos editoriais: uma análise dos discursos arqueológicos de africanos e africanistas nos boletins especializados</i></p>	<p>Patrícia Carvalho <i>A travessia atlântica de árvores sagradas: Estudos de paisagem e arqueologia do presente em área de remanescente de quilombo em Vila Bela/MT</i></p>	<p>Juliana Dourado <i>Do trapiche às cubatas, a infância que não foi: uma análise comparatista entre Capitães da Areia, de Jorge Amado, e A Cidade e a Infância, de Luandino Vieira.</i></p>
<p>Karla Silva <i>A literatura angolana contemporânea: estratégias discursivas do escritor João Melo</i></p>	<p>Rodrigo Antonio <i>Imbricações entre o ethos poético e o materialismo histórico na formação do romance moçambicano</i></p>	<p>Helena Moreno <i>Luanda entre o Atlântico e o Kwanza: a circulação e as idéias de uma cidade em transformação (1890 – 1901)</i></p>
		<p>Ruy Monteiro <i>O contato entre a população rural do norte de Moçambique e o agronegócio brasileiro.</i></p>

| 3º dia, 04 de maio, sexta-feira:

MESA 7 (9H ÀS 10H15)	MESA 8 (10H30 ÀS 11H45)	MESA 9 (12H ÀS 13H15)
<p>PROFA. DR. REJANE VECCHIA <i>Literatura e História: as literaturas africanas nos séculos XX e XXI</i></p>	<p>PROFA. DR. LEILA LEITE HERNANDEZ <i>As elites africanas de contextos cosmopolitas</i></p>	<p>PROFA. DRA. LISY SALUM <i>Cultura material da África no Brasil: estudos de caso</i></p>
<p>Gabriela dos Santos <i>“À espera de uma embaixada”: interdições e incertezas diante da morte de um soberano nguni de Gaza (sul de Moçambique, 1884).</i></p>	<p>Thiago Sapede <i>Poder Político e Catolicismo no Reino do Congo. Século XVIII. (1769-1795)</i></p>	<p>Marly Spacachieri <i>Entre os jardins e os quintais. Uma vista d’olhos nas paragens do vale zambeziano no século XIX.</i></p>
<p>Washington Nascimento <i>Os assimilados e o desenvolvimento do nacionalismo em Angola (1930-1961).</i></p>	<p>Rafael Galante <i>A Cupópia da Puíta: tambores de fricção nas musicalidades do Atlântico Negro (sécs. XIX e XX)</i></p>	<p>Rosana Gonçalves <i>O Estado Independente do Congo: colonialismo europeu e olhares africanos (1885-1908)</i></p>
<p>Juliana Bevilacqua <i>“Aos povos da Lunda e à sua História”: o significado do Museu do Dundo para os africanos.</i></p>	<p>Letícia Góes <i>Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra e Antes de nascer o mundo: a experiência da vida nos percursos de Marianinho e Mwanito</i></p>	<p>Ubiratã de Souza <i>Ualalapi, de Ungulani Ba Ka Khosa: ficção moçambicana e visualizações políticas</i></p>
<p>Igor Carmo <i>Reflexão social e metafísica em Paulina Chiziane e Gonçalo M. Tavares: entrelaçamentos possíveis</i></p>	<p>Ari Mascarenhas <i>A arte de contar histórias: uma poética da memória em Leite Derramado e Terra Sonâmbula</i></p>	<p>Antonio Maia <i>Ruptura, Continuidade ou Agregação? Complexidade: Saberes endógenos, saberes exógenos e desenvolvimento local.</i></p>
<p>Cristiane A. Moreira <i>O espaço entre o imaginativo e o factual: literatura e história nas venturas e desventuras de dois meninos pela Bahia, de Jorge Amado e a Angola, de Ondjaki</i></p>		<p>Emiliano da Lima <i>O dia em que João Melo engoliu a pós modernidade</i></p>